

NOTAS ANTES DA ALTA

O nascimento de um recém-nascido prematuro é motivo de grande ansiedade e preocupação para os Pais, que devem receber uma informação constante sobre a evolução clínica do estado do seu filho.

Os Pais devem ser envolvidos, pouco a pouco, nos cuidados a prestar ao bebé, de forma a sentirem-se parte integrante no processo de tratamento e recuperação.

Adquirem conhecimentos e experiência em áreas tão importantes como a alimentação, o sono e o repouso, os cuidados de higiene, entre outros, que aumentam a confiança e a capacidade de assumir toda a responsabilidade no domicílio.

O plano de alta do recém-nascido deve ser estabelecido precocemente, desde que esteja estável e em fase de recuperação.

A abordagem e orientação do recém-nascido prematuro é multidisciplinar e deve incluir:

- Pais ou cuidadores do recém-nascido
- Neonatologista
- Enfermeira
- Médico dos Cuidados de Saúde Primários
- Assistente Social
- Pediatra do Desenvolvimento
- Fisiatra (Medicina Física e reabilitação)
- Oftalmologista
- Otorrinolaringologista

....

O ambiente familiar e a situação sócio-económica são avaliados. Quando necessário é solicitado a colaboração do Serviço de Assistência Social.

O recém-nascido deve estar bem, alimentar-se adequadamente, com boa sucção deglutição e respiração e deve ter um aumento sustentado de peso. A temperatura corporal do bebé deve ser normal, vestido, num berço aberto e num ambiente de 24-25°C. A função cardio-respiratória deve ser estável.

É feito o rastreio metabólico (fenilcetonúria e hipotiroidismo congénito), o rastreio da retinopatia da prematuridade e o rastreio auditivo.

É observado pelo Pediatra do Desenvolvimento e pelo médico de Medicina Física e Reabilitação que orientam, posteriormente, o recém-nascido para as consultas de seguimento.

Efectua as imunizações do Plano Nacional de Vacinação de acordo com a idade cronológica, após contacto com o médico responsável dos Cuidados de Saúde Primários.

Inicia a profilaxia das infecções respiratórias a vírus sincicial respiratório, no início da época, com Palivizumab, quando indicado. As administrações posteriores são efectuadas mensalmente.

A orientação nutricional do recém-nascido (alimentação, vitaminas) é explicada e partilhada com os Pais.

O recém-nascido é colocado na cadeira de transporte 30 minutos antes da alta, para avaliação da função cardio-respiratória.

É importante avaliar antes da alta os conhecimentos adquiridos pelos Pais/cuidadores nos cuidados ao recém-nascido, como: alimentação, higiene, detecção de sinais e sintomas de doença, medidas preventivas de Síndrome de Morte Súbita do Lactente, transporte seguro do recém-nascido, etc.

Na alta do recém-nascido os Pais recebem o Boletim de Saúde Infantil e Juvenil (BSIJ), devidamente preenchido, e uma cópia da informação clínica, com indicação dos problemas médicos não resolvidos e consultas de seguimento no ambulatório. O BISJ deve acompanhar sempre o recém-nascido nas consultas de seguimento ou no Serviço de Urgência.

A mesma informação é fornecida ao médico assistente e/ou médico dos Cuidados de Saúde Primários.

Também é dada uma carta de enfermagem destinada à equipa de enfermagem do Centro de Saúde da área de residência.